

O QUE É PRECISO FAZER EM RELAÇÃO AO SALÁRIO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO?

JOAQUIM RORIZ



Nessa questão de melhores salários para o funcionalismo público, o meu principal trabalho vai ser recuperar a auto-estima do servidor, que nunca foi tão humilhado como agora.

É preciso, num primeiro momento, devolver-lhe todos os direitos adquiridos que foram retirados pelo governo atual. Vamos implantar uma justa política de valorização do servidor público que resgate sua dignidade e lhe restitua a motivação profissional.

CRISTOVAM BUARQUE



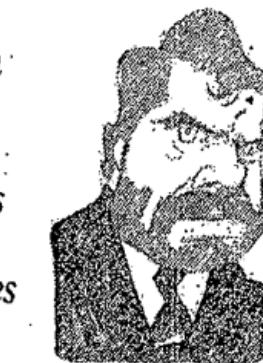
Um grande feito do nosso governo foi não demitir funcionários. A folha de pagamento dos funcionários pesa enormemente no Orçamento, representando 82% da receita. Nossa meta é continuar sem demitir, mesmo sabendo que temos que nos adequar à lei. Estamos buscando separar as folhas de ativos e inativos, apenas para efeito de ter o quadro real de funcionários, diante das restrições legais. E vamos ajustar os cargos comissionados. Os salários e outros benefícios entram nesse processo de ajuste sem demissões. Ou seja, estamos arrumando a casa para melhorar a situação do funcionalismo.

JOSÉ ROBERTO ARRUDA



Em primeiro lugar, dividir o que é carreira típica de estado e o que não é. Se o governo quiser continuar sendo dono de supermercado, como a SAB, ele vai pagar mal o funcionário da SAB e pagará mal também o funcionário da Educação. A primeira coisa é ficar livre do que não é atribuição do Estado. Ter, portanto, um governo mais enxuto. Nós temos também que aumentar nossa arrecadação. No momento em que você incentivar o aparelho do Estado, você vai arrecadar mais e terá mais dinheiro para pagar melhor o servidor público.

AUGUSTO CARVALHO



Os partidos progressistas não têm nenhuma responsabilidade com a montagem de um Estado que, pelos tempos afora, defendeu os interesses de uma elite dirigente parasitária e descompromissada com os interesses nacionais. A questão salarial dos servidores públicos está embutida na questão geral da reforma do Estado. Somente não podemos admitir que, ao tentar reformar, se lance a responsabilidade por tantos desmandos nas costas do servidor. O salário que recebe não representa qualquer estímulo a que sigam servindo à população, razão por que entendemos a necessidade de uma imediata racionalização dos serviços públicos.